

3969 PASTOR CARLOS STAHL
ME GUIARÁS PELAS VEREDAS DA JUSTIÇA
DOMINGO 12 DE JULHO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana
GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206
Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10
www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

DOMINGO 12 DE JULHO, 2026
ME GUIARÁS PELAS VEREDAS DA JUSTIÇA
PASTOR CARLOS STAHL

Oração Inicial

Pai, obrigado pela Tua presença. Obrigado, Senhor Deus, pelo Teu Espírito Santo no meio de nós, em nós e sobre nós. E obrigado, Pai santo, pela Tua maravilhosa Palavra, por nos revelar Jesus, a Palavra viva, através da Palavra escrita que vivificas, Senhor, por meio do Teu Espírito Santo. Pai, continua fazendo a Tua obra hoje e sempre até chegar a aperfeiçoá-la, Senhor, de acordo com a Tua vontade para cada um. Obrigado pelo privilégio que nos dás de estarmos aqui mais uma vez; pelo privilégio que temos de que Tu estejas aqui, Senhor Deus, como sempre. Nós Te amamos, Te amamos, Pai; damos-Te toda a glória, Pai. No nome de Jesus. Obrigado, Senhor. Amém, amém.

Amém. Como o Senhor é bom! Deus abençoe a todos. Bem-vindos. Obrigado, Jesus. Obrigado, Jesus. Amém, amém, amém. E hoje de manhã, não por acaso, estávamos falando de George Whitefield. Nas colônias americanas, antes, é claro, da Guerra da Independência, houve um pregador, George Whitefield. Y através dele, Deus trouxe o que chamam de o primeiro grande despertar, não apenas nos Estados Unidos (que não se chamava Estados Unidos), mas na Inglaterra. E tenho um livro que tenho lido e eles descrevem um pouco como eram as coisas naquela época, naquele primeiro grande despertar.

E vocês sabem que a vida inteira há pessoas que hostilizam as coisas que não entendem. E se queremos ser sábios e estamos diante de algo que não entendemos, sabem onde está a sabedoria? Em fechar a boca e esperar em Deus. Amém. É isso que os sábios fazem. Pois contam lá sobre outro ministro, assim, que era muito influente e fazia parte da Igreja Anglicana, não é?, que era a igreja oficial daqueles lugares naquela época. E ele diz: «Vejam, nem sequer nos cultos de Santa Ceia essa gente é reverente». Diz: «Quando estão ministrando a Santa Ceia e estão orando pelo pão, a pessoa que está com o pão sai correndo por toda a igreja, gritando, gritando, gritando. E depois, quando oram pelo vinho, sai correndo com o cálice e gritam por todos os lados».

Eu disse: «Que engraçado!». Y isso que eles nunca vieram a um dos nossos cultos. Mas por que lhes conto isso? Basta ler a história para saber sobre qual rocha sólida estamos fundamentados quando louvamos ao Senhor com todo o nosso coração, porque há uma realidade viva aqui dentro do nosso ser. Amém. Graças a Deus. Demos graças a Dios. Sim. Graças ao Senhor que o Senhor nos tocou, nos abriu a Sua Palavra, nos permitiu conhecê-Lo, experimentá-Lo a Ele. Amém. E essa é a causa da alegria, da vida, do movimento e de toda a atividade que há aqui quando louvamos ao Senhor. E, além disso, Ele é Deus. Não importa o que façamos, nunca será demais, nunca será suficiente, porque Ele sempre será maior do que nós possamos fazer ou ser para Ele, não é? Amém. Graças a Deus.

De Crentes a Discípulos: O Significado de João 8:30-32

Bom, bem-vindos. Vamos continuar estudando o nosso versículo onde temos trabalhado nestes últimos três domingos em São João, capítulo oito, versículo trinta. João oito, trinta. João oito, trinta. Ainda vamos extrair mais suco de João oito, trinta, do trinta ao trinta e dois. Quantos sabem que a Palavra de Deus é inesgotável? É uma fonte inesgotável. Amém, amém.

E vejam, a própria Bíblia diz que hoje em parte vemos, e em parte conhecemos, e em parte profetizamos. Sim, também diz, por outro lado, hoje vemos obscuramente como por um espelho, não é? Amém. E, no entanto, vejam o que Deus nos permite ver na Sua Palavra. Mas que coisas não vemos? E estão ali, e por isso diz: «Céus e terra passarão, mas a minha palavra permanecerá para sempre». Já comentamos isso, mas esta Palavra que hoje nos deu o que nos deu, amém, vai continuar sendo igualmente válida, igualmente poderosa, igualmente atual nas eras que virão. Amém, amém. Que coisas vamos ver na Palavra de Deus quando estivermos do outro lado? Que hoje nem sequer vemos e, no entanto, estão ali. Amém. E vão continuar vivas e eficazes por todas as eternidades que virão no futuro, sim? Que privilégio, não é?! Guardemos tudo o que pudermos no nosso coração. Amém.

Ok. João, capítulo oito, versículo trinta. João oito, trinta. *"Diante do que expunha, muitos creram nEle."* Disse então Jesus aos judeus que haviam crido nEle. Notem que já creram nEle. E diz aos que já creram nEle. Se já creram nEle, então já têm salvação. Alguém dirá: «Mas Jesus ainda não morreu na cruz quando aconteceu isto». Não, mas já tiveram fé suficiente para que no momento em que Jesus ressuscitasse, eles fossem ressuscitados para salvação e vida eterna juntamente com Cristo. Amém. Ou seja, já creram.

Diz: *"Decidido, disse Jesus aos judeus que haviam crido nEle: 'Se permanecerdes na minha Palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará'."* Amém. Então, temos discutido isto: já cremos, agora permaneçamos na Sua Palavra. Se não, você diz: «Se cremos». Diz: se já crendo permaneceremos na Sua Palavra, é o próximo passo, o próximo degrau, sim? Então diz: seremos verdadeiramente Seus discípulos e conheceremos a verdade, e a verdade nos libertará. Ao crer, somos feitos livres da culpa do pecado que nos rende a morte eterna e o inferno, não é? Sim, essa culpa nos é tirada. Mas há muitas coisas das quais o Senhor deseja nos libertar uma vez que cremos; e a única maneira como Ele nos vai libertando de todas essas outras coisas, amém?, é se permanecermos na Sua Palavra, sim?, se nos convertermos em Seus discípulos.

A palavra discípulos significa estudantes, pessoas que aprendem, aprendizes, seguidores. Mas um seguidor é algo mais do que alguém que está fazendo ato de presença no lugar onde está o mestre. Um verdadeiro aprendiz, um verdadeiro seguidor é alguém que presta atenção a cada palavra, a cada gesto, a cada ação, a cada obra; observa como o mestre se conduz, age, faz, trata com esta situação, trata com aquela outra, responde aqui, responde ali. Amém. Quando nos apegamos a Jesus, começamos a descobrir todas essas belezas do Senhor Jesus Cristo e começamos a aprender. Amém. Então nos convertemos em Seus discípulos e pouco a pouco a Palavra nos vai libertando de muitas coisas das quais o Senhor

deseja nos libertar. Hoje vamos continuar discutindo isso. Vamos bem até aqui? Amém, amém.

Sinto muito por aqueles que estavam muito confortáveis pensando que, se cressem, já não precisavam fazer mais nada além de crer. Sei que estou mexendo na gaiola de vocês, mas isso vai salvá-los de tudo o mais do qual o Senhor deseja nos salvar. Amém. Ok. Por exemplo, atitudes, acessos de raiva, sim?, vícios, hábitos. Quanta coisa, não?!

A Jornada do Salmo 23 e as Sendas de Justiça

Muito bem, então hoje vamos fazer um diagrama diferente do que vínhamos fazendo, mas muito famoso neste lugar. A ver, quantos se lembram deste diagrama? Salmo vinte e três: *"O SENHOR é o meu pastor"*. Isso não é dito por um crente comum. Um crente que não se converte em discípulo não vai deixar que o Senhor o pastoreie e o leve a lugar nenhum. O Salmo vinte e três é o salmo para os seguidores, os aprendizes, los estudantes. Amém. O que colocará os nossos dois pés no Salmo vinte e três? O fato de permanecermos na Sua Palavra, isso nos converte em verdadeiros discípulos. Combinado? Muito bem.

Então a jornada começa aqui, não é? Aqui vamos começar a nossa jornada. Aí está você, aí estou eu. *"O SENHOR é o meu pastor: nada me faltará."* Amém. *"O SENHOR é o meu pastor"*. Eu estarei satisfeito, estarei pleno, já não preciso ficar buscando nada em nenhum outro lugar porque já O encontrei a Ele. Há pessoas que creram e, no entanto, já O encontraram, mas não O encontraram de verdade porque ainda continuam se apoiando nisto, naquilo, confiando naquilo, no outro, e lhes custa muito desprenderem-se de muitas coisas e começarem a confiar em Deus. Amém. Porque para poder confiar em Deus dessa maneira, precisamos conhecê-Lo; e para poder conhecê-Lo, precisamos deixar que a Sua Palavra permaneça em nós. Precisamos crescer, sim, mas começa a nossa jornada.

"O SENHOR é o meu pastor: nada me faltará. Em verdes prados me faz descansar..." Essa é a primeira etapa da jornada, não é? É maravilhosa, o Senhor nos levando à Sua Palavra, o Senhor nos instruindo e nos ensinando coisas maravilhosas que trazem tanta alegria, tanta paz ao nosso coração. *"O SENHOR é o meu pastor: nada me faltará. Em verdes prados me faz descansar... e conduz-me para as águas refrescantes."* Amém. *"Restaura as forças da minha alma..."*

Agora, a expressão restaurar ou confortar significa converter. No passado ensinei a vocês que isso nos leva a ter outro tipo de encontro com Ele, não é? Alguém dirá: «Eu achei que Ele me converteu no dia em que eu cri». Pois um lado nosso sim, mas e o resto? Amém. Restaura a minha alma, converterá a minha alma. A estas alturas já bebi das águas de repouso, já me alegrei com a Sua presença e com tudo o que tenho conhecido do Senhor, e hoje o Senhor tem transformado, convertido a minha alma.

A alma abrange todas as minhas... bem, não todas, mas um monte das minhas capacidades mentais, minha razão, minha memória, minha maneira de ver as coisas, de raciocinar, não é?

Então o Senhor começa a nos alimentar com a Sua Palavra e com as águas da Sua verdade, e começa a mudar a nossa maneira de raciocinar, a nossa maneira de ver as coisas. Começamos a descobrir um mundo que está acima deste mundo tangível no qual nós vivemos. O Senhor começa a fazer coisas maravilhosas conosco, não é?

Vamos caminhando para a frente e para cima, e quando estamos nessa etapa do caminho é como se nada pudesse dar errado, vamos para a frente, não é? Mas de repente um dia vem o Senhor e diz: «Maravilhoso! Agora há um monte de coisinhas por aí das quais quero libertar você». Amém. Então diz: converterá a minha alma ou confortará a minha alma? E logo diz: *"guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome."* É isso que quero estudar hoje com vocês; tem tudo a ver com o que está aqui em João, capítulo oito. *"guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome."*

O que significa justiça? Veredas de justiça. Vamos estudar um pouco as veredas de justiça, porque se vamos seguir o Senhor Jesus Cristo como Seus discípulos, Ele inevitavelmente nos guiará por veredas de justiça. Sim. Basicamente, a palavra significa ser ou... sim, ser ou fazer retidão moral, ser moralmente reto ou fazer retidão moral, sermos moralmente retos. Ouçam isto: a palavra justiça significa limpar ou remover obstáculos, limpar ou remover entraves. Isso significa a palavra justiça, a raiz da palavra: limpar ou remover entraves. Há algum entrave ainda na sua vida que você sabe que o Senhor tem que ajudá-lo a remover? Na minha ainda há. Veem como o Senhor deseja nos libertar? E já somos livres, mas o Senhor quer aperfeiçoar isso, me explico? Amém. Ok. Remover obstáculos, remover entraves significa outras coisas, mas isso é suficiente.

Então vem o Senhor, e vejam tudo o que Ele faz na primeira etapa da nossa jornada com Ele: nos leva a verdes prados, a águas de repouso; faz uma mudança maravilhosa em nossas vidas. E então vem e diz: «Acho que você já está pronto. Quero... quero começar a libertar você de algumas coisinhas, não é?». O livro de Hebreus diz claramente: *"...desvencilhemo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que tenazmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, olhando fixamente para Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé..."* Amém. Tem que estar falando a discípulos porque está falando a pessoas que têm os olhos fitos em Jesus e estão caminhando, estão correndo. Amém. Mas diz: há coisas das quais temos que ser despojados, sim, se quisermos chegar aonde temos que chegar.

Então, essas veredas de justiça sim são esses caminhos pelos quais Deus nos leva. Notam a palavra veredas? Temos a palavra caminho e a palavra veredas na Bíblia; em um lado da balança são palavras sinônimas e no outro não, porque caminho só existe um: caminho ao monte de Sião só existe um. Mas todos nós somos indivíduos de particular importância para o Senhor e com particulares situações com as quais o Senhor deseja trabalhar em nossas vidas. Então, estando todos neste único caminho que existe, de repente o Senhor nos leva por uma vereda de maneira particular, de maneira pessoal. Amém. E os outros, por que não? Os outros são problema de Deus; preocupe-se com você. E o Senhor nos leva por uma vereda particular e começamos a experimentar coisas, e olhamos ao nosso redor: «Mas por que ele

não está sofrendo o que eu estou sofrendo?, e aquela pessoa por que não está fazendo o que eu estou fazendo?». Não estamos... já estamos como Pedro, não é? Quando Jesus ressuscitou: «Segue-me», disse o Senhor a Pedro. E logo vem o apóstolo João, e João vinha atrás, não é? E disse Pedro ao Senhor: «Senhor, e que será deste? Ele vem vindo atrás também». Lembram-se do que o Senhor disse a Pedro? Disse-lhe: «Que te importa? Se Eu quero que ele fique, segue-me tu; você se esqueça dele». Sim. Amém. Ok.

O Vale da Sombra da Morte e a Mesa no Deserto

Então, o Senhor nos leva por essas veredas através das quais o Senhor deseja limpar ou remover obstáculos, entraves. E se formos honestos, quando estamos no processo de remoção de obstáculos, encontramos o vale da sombra da morte. Sim. Oh! «Daqui eu nunca vou me levantar». Mas diz: *"guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, pois tu estás comigo..."* Amém. Ele não foi para lugar nenhum. *"...a tua vara e o teu cajado me protegem."* A vara e o cajado têm a ver com a Sua Palavra e o Seu Espírito. Amém.

E quando estamos passando pelo vale da sombra da morte, porque o Senhor nos colocou em uma dessas veredas onde deseja remover obstáculos em nossa vida, Ele está ali para nos encorajar. Não nos faltará a Palavra que precisamos, nem o toque de Deus, ni a companhia del Senhor nesse processo, porque a Sua vara e o Seu cajado nos confortarão. Talvez ali não sintamos o Bom Pastor da mesma maneira, mas certamente sentimos a Sua vara e o Seu cajado. Sentimos a cutucada, como a sentimos? Porque um lado nosso diz: «Ai, eu não quero mais seguir adiante». O outro lado nosso sente a pontada, não é?, a cutucada do bom pastor: «Siga, siga, siga, siga». Amém. Ele não foi para lugar nenhum. A Sua vara e o Seu cajado nos confortarão. Amém.

Lembram-se de que diz: *"e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"*. Onde se encontra essa verdade que nos vai libertar? Quando estamos guardando a Sua Palavra. *"Preparas um banquete para mim na presença dos meus adversários..."* Na presença da angústia, na presença da situação, na presença da adversidade no vale da sombra da morte. Essa Palavra que nos liberta quando o Senhor nos coloca nessas veredas de justiça está precisamente no vale da sombra da morte. Por isso temos que descer ao vale. Quando descemos ao vale, desce o nosso ego e o nosso orgulho e a nossa altivez e todos esses entraves que não nos deixam chegar à verdade que Deus tem para nós no meio dessa situação particular, a qual nos libertará.

Jó foi para o vale da sombra da morte trinta capítulos atrás, mas não conseguia encontrar a sua mesa. E os amigos estavam tentando ajudá-lo a encontrar a mesa, mas Jó não estava captando a mensagem. Amém. Até que Eliú veio e conseguiu chegar às profundezas de Jó, e isso conectou Jó com Deus, e finalmente conseguiu ver a mesa que Deus havia preparado no meio da sua calamidade. Amém. E quando viu a mesa e comeu o pão, disse: «Isto... me... como disse: me arrependo, abomino-me no pó e na cinza». Amém. E diz ao Senhor: «Seonhr,

já me vi; abomino o que vi, mas obrigado porque eu não tinha visto, não é verdade?». Amém. E comeu o pão que Deus tinha ali. Em outras palavras, finalmente encontrou a verdade que Deus estava tentando dar a Jó para libertá-lo de tudo aquilo de que Deus teve que libertar Jó, não é verdade? Amém.

E então, o que acontece quando encontramos o pão? *"Preparas um banquete para mim na presença dos meus adversários..."* O nosso problema é que, a essas alturas, se caímos na armadilha do diabo, só vamos ter olhos e cabeça e coração para os adversários: «É que me disseram, é que me fizeram, é que se não tivessem dito, é que se não tivessem feito...». Esqueça os adversários e busque a mesa; busque o pão que el Senhor serviu para você no meio dessa situação. E quando o comer, vai descobrir quão necessária foi essa situação, porque só ali se encontrava essa maravilhosa lição espiritual que Deus tinha para nós que nos libertaria, amém, daquilo atrás do que Deus andava.

Preparas um banquete; bem, aqui está o vale, aqui está a mesa. A expressão preparar ou adereçar é a mesma palavra hebraica usada para colocar em ordem os pães na mesa da proposição: preparas, colocas em ordem uma mesa para mim no vale da sombra da morte. Uma vez que comemos o pão, vejam o que acontece: *"Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda."* Os adversários não foram para lugar nenhum, mas nós já estamos felizes. Por quê? Porque conhecemos a verdade, e a verdade nos libertou, amém, de qualquer que seja a coisa da qual el Senhor desejava nos libertar. Compreendem? *"Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Com toda a certeza, a bondade e o amor me acompanharão todos os dias da minha vida..."*

E lembram-se de que cantamos algo como que a Sua misericórdia me persegue? É que a palavra seguir, obviamente quem escreveu essa música tem um dicionário de Strong; a palavra seguir é perseguir. Sim, é verdade que a Sua misericórdia nos persegue. Sabem por quê? Porque quando comemos o pão... antes de comermos o pão: «Senhor, não vejo a Tua misericórdia por lugar nenhum. Senhor, por que estás me tratando assim? Senhor, por que está acontecendo isto?». Mas quando comemos o pão: «Senhor, a Tua misericórdia sempre esteve ali. Senhor, não deixaste de me amar nem por um minuto. Senhor, todo o tempo estavas trabalhando comigo. Obrigado, Senhor. Tudo isto foi para o meu bem e para o meu aperfeiçoamento moral e espiritual». Amém.

E Deus tira os entraves, tira os obstáculos. *"Unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Com toda a certeza, a bondade e o amor me acompanharão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR por longos dias."* Quem vai chegar à casa do Pai? Os crentes nominais? Não, os seguidores. Há um caminho entre o crente e a casa do Pai; ali estão as Suas veredas de justiça, ali está a verdade que nos vai libertando de uma coisa e outra e outra e outra e outra. Amém.

A Noiva do Cordeiro são Discípulos, não Apenas Crentes

Agora, lembrem-se de que um dia Jesus disse: *"Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, Eu vos teria dito. Vou preparar-vos um lugar. E, quando Eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos levarei para mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também."* (João 14:2-3). Do que Jesus está falando? Do que acontecia quando havia um casamento naqueles tempos e naquelas latitudes. O pai do noivo vinha à casa dos pais ou do pai da noiva e faziam, vocês sabem, pagavam um dote e faziam um acordo e tudo o mais; e então, quando ficavam satisfeitas ambas as partes com o acordo, o rapaz regressava à casa de seu pai para preparar o lugar para a sua noiva para que, no dia em que tudo estivesse pronto, ele pudesse regressar por sua noiva. E aí é onde faziam aquelas procissões onde vinham com tochas e tudo aquilo; e no Cantar dos Cantares descrevem o rei Salomão no dia de seu desposório vindo sobre uma liteira, lembram? Amém. Sim? O que é isso? Vem buscar a sua esposa, vem buscar a sua amada. Amém.

E aqui vem a procissão e as pessoas cantando e com tochas e tudo, e chegam à casa da noiva, e então a toma por esposa e a leva para a casa de seu pai. Amém. Bem, o Senhor Jesus Cristo em Sua primeira vinda veio buscar esposa especificamente de entre a nação de Israel, e encontrou a um ou outro, sim. Mas a partir daí se dedicou à tarefa de buscar esposa entre todo o resto de nós. Amém.

Mas um dia vai regressar, já não para dizer: «Olha, eu adoraria me casar com você. Gostaria de arrumar seus vestidos de noiva?». Não. Vai regressar, e àqueles que tiverem seus vestidos prontos, a esses os tomará para Si e os levará para a casa do Pai. Então, o que estou tentando dizer com isso? A esposa do Cordeiro são discípulos, são seguidores; não são meros crentes, não é gente que não caminha e não vai para lugar nenhum. A noiva do Cordeiro são pessoas que seguiram o Senhor Jesus Cristo, o Mestre, o Pastor, o Cordeiro, por todos os lados, e assimilaram, absorveram, aprenderam de seu Mestre. Deixaram-se conduzir pelo vale da sombra da morte, encontraram ali a verdade de que precisavam para poder ser livres de entraves e obstáculos e atitudes e acessos de raiva e brigas e ciúmes e luxúria e todas essas coisas que nos acoissam, que saem do velho coração. Amém. E um dia vão se encontrar na casa do Pai. Os únicos que entram na casa do Pai são os que se casaram com o Seu Filho. Amém.

Compreendem o que estamos dizendo? É tão importante porque sabemos a respeito da noiva do Cordeiro, mas muitos cremos que porque sabemos sobre isso já o somos. E não estamos dispostos a seguir o Senhor nem por um milímetro para lado nenhum, porque: «deixem-me a mim com a minha vida, com as minhas coisas, com os meus gostos; eu faço o que eu quero». Percebem? Bem, ali nunca seremos livres de obstáculos e de entraves porque não estamos nos deixando guiar. Mas se seguimos a Jesus, tenham a garantia: a algum lugar temos que chegar, não é verdade?, mais cedo ou mais tarde. Amém. Muito bem, tendo isso em conta, então podemos estudar.

O Custo do Discipulado em Mateus 10 e Lucas 9

Ok, este... vejam, por exemplo, Mateus dez, versículo vinte e dois. E agora Jesus vai falar a Seus discípulos. Veem? Há muitas maneiras, qualificadores, palavras usadas pela Bíblia para descrever basicamente o mesmo: o mesmo estado, o mesmo nível de relação que queremos ter com o Senhor Jesus Cristo. Amém. A esposa primeiro tem que ser um seguidor, tem que ser um discípulo, tem que guardar a Palavra de Deus em seu coração. E conhecerá a verdade, e a verdade a libertará de um monte de coisas. Amém. Vamos bem? Ok. Mateus dez, versículo vinte e dois, por exemplo, diz... está falando a Seus discípulos: *"E sereis odiados de todos por causa do meu Nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo."*

"Quando vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; pois em verdade vos digo que não terminareis de percorrer as cidades de Israel, antes que venha o Filho do homem. O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo ser como o seu senhor. Se ao pai de família chamaram Belzebu, quanto mais aos membros da sua casa!" (Mateus 10:23-25).

Ok, versículos... vejam, e lhes diz nesse contexto, versículo trinta e dois: *"Portanto, todo aquele que me confessar diante de todos, Eu também o confessarei diante de meu Pai que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante das pessoas, também Eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus."* (Mateus 10:32-33).

Ele colocou isso ali no meio de tudo o mais que diz; em sua casa podem ler todo o capítulo. Mas está dizendo aos discípulos: «Ouçam, ouçam, pessoal; ou seja, querem ser meus seguidores? Isso é algo sério». Porque no caminho o Senhor vai querer nos livrar, libertar, fazer livres de um monte de coisas. E aqui o Senhor inseriu isso porque uma das primeiras coisas que encontramos são as palavras ofensivas dos outros que com zombaria e desdém nos dizem: «Ih, já virou um daqueles!», referindo-se aos evangélicos. Não é verdade? Sim. Sim, somos jovens que estamos ainda na escola, meio que tentamos não contar a ninguém que começamos a ir a uma igreja porque el Senhor tocou o nosso coração, porque não queremos ser expulsos do grupo. Sim? E então nos tornamos mais ou menos cristãos submarinos, não é? Até que a alguém ocorre abrir a boca e dizer algo, e as pessoas começam a zombar de nós, e então muitas vezes nos ofendemos. Veem? Acontece ou não acontece? Creio que todos já passamos por aí em algum momento.

O que está fazendo o Senhor? Está nos dizendo: «Viu? Essa é a primeira coisa da qual quero libertar você. Aí temos um obstáculo; ali temos um entrave. Quero libertar você disso».

Amém. O sentirmo-nos ofendidos porque, por causa da nossa fé em Jesus Cristo, estão nos dizendo coisas e nos tratando diferente porque já descobriram o que somos. Amém. Sim. Quando guardamos mais e mais a Palavra em nosso coração, o Senhor nos liberta dessas ofensas, digamos, não é?, que se levantam em nós. Sabem por quê? Porque a Sua Palavra vai nos fazer amá-Lo mais e mais; e mais cedo ou mais tarde, em vez de nos ofendermos, pensamos: «Wow, o Senhor está me dando o privilégio de sofrer um pouco por amor ao Seu nome, por causa de Seu nome». Amém. Obrigado, Senhor.

Entonces vem o Senhor e diz: «Ah, já comeu o pão? Bem, sigamos adiante, não é?».

Amém. E o Senhor vai nos livrando de muitos entraves e desse tipo de obstáculos no caminho. Ele tem que ir fazendo assim. Quantos podem dar testemunho, se já caminharam um bom trecho com o Senhor, de que hoje ainda não somos perfeitos, mas definitivamente não estamos onde o Senhor nos encontrou no início? Amém. Sabem por quê? Porque escolhemos não ser meros crentes; escolhemos nos converter em seguidores do Senhor Jesus Cristo. Amém. E que maravilha quando o Senhor começa a nos libertar do nosso próprio orgulho, de nosso próprio ego, de nosso próprio grandioso nome! Amém. E começamos a abraçar o dEle em troca, porque descobrimos que o Seu nome é um pouco mais transcendental e um pouco mais valioso que o nosso. Amém. Graças ao Senhor.

Muito bem. Vamos para Lucas, capítulo nove, versículo cinquenta y sete. Lucas nove, cinquenta e sete. O Senhor, a Sua maneira de ensinar era tão sábia, tão didática, tão inteligente. O Senhor realizava milagres, ensinava, estava ocupadíssimo trabalhando com as pessoas, orando por elas, etc. Era uma coisa tremenda. Passavam noites inteiras em claro, orando a Seu Pai. Amém. Ou seja, tudo isso é sobrenatural, não é? E no meio de toda esta grande atividade, de repente parava e se voltava para Seus discípulos e lhes dava uma lição. Dava-lhes uma lição.

Lucas, capítulo nove, versículo cinquenta e sete: *"Enquanto caminhavam, um homem lhe declarou: 'Eu te seguirei por onde quer que fores'. Mas Jesus lhe ponderou: 'As raposas têm suas covas e as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça'."* Alguém diria: «isto já estudamos no passado». Não sob a perspectiva de agora. Sabem de uma coisa? Jesus não disse a ele: «não me siga». Sabem o que Jesus disse a ele? «Tudo bem. Siga-me. No caminho vou libertar você desse apego às coisas aqui de baixo. Ainda querem vir? Ainda querem vir?».

E quando o Senhor nos leva por uma dessas veredas de justiça que existem e foram desenhadas por Deus para nos despojar de todo obstáculo e de todo entrave, o Senhor cria situações para nos darmos conta de quanto dependemos das coisas temporais, das coisas aqui de baixo; quão apegados e aferrados estamos, e quão grande é a nossa confiança e a nossa esperança que depositamos nas coisas aqui de baixo. Esse é um entrave, é um obstáculo do qual o Senhor deseja nos libertar. Amém.

Assim é que eu não sei... com uns faz de uma forma, com outros faz de outra. Mas quando finalmente comemos o pão que Deus tinha preparado para nós no meio do vale da sombra da morte, descobrimos que as coisas aqui de baixo são temporais. É como diz: a traça e a ferrugem as corroem. Se não, perguntem à minha esposa: tive que jogar fora um monte de ternos porque tiro meu terno para vir no domingo à igreja e tem um furo... uma traça comeu? Sim, e assim é com todo o resto. Amém. Mas o Senhor começa a nos ensinar a colocar a nossa confiança e a nossa esperança nas coisas eternas: na Sua Palavra, na Sua promessa. Amém. No fato de que Ele é o nosso Pai. Ou seja, se temos um pai, tudo vai dar certo. E sim, nós O temos. Compreendem?

Então não lhe disse: «não me siga». Disse-lhe: «com muito prazer, agora apenas venha». E o levou por uma vereda desenhada para despojá-lo de obstáculos e de entraves, e o levou a algum vale da sombra da morte, amém, para tirar-lhe esse apego às coisas temporais. Comeu o seu pão de verdade que Deus tinha guardado para ele ali, e seguiram felizes o seu caminho.

Mesmo que fiquem caladinhos, vou continuar com os outros. Demos glória ao Senhor. Vejam, isto é sério. No dia em que vocês colocaram os pés neste caminho, colocaram os pés em algo verdadeiro, sério, que tem objetivo, tem fim. Amém. Graças a Deus.

Ok. Logo, no versículo cinquenta e nove, disse a outro: *"Segue-me!"* Mas ele pediu: *"Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai."* Contudo, Jesus lhe advertiu: *"Deixa os mortos sepultarem os seus próprios mortos; tu, porém, vai e proclama o Reino de Deus."* Agora, se não temos os olhos espirituais abertos, vamos achar que é pecado ir a um funeral, especialmente ao do nosso pai. E é óbvio que não está falando disso, não é? Do que está falando? Do que está falando aqui? Há coisas que são importantes, há coisas que são prioritárias; acabamos de perder um ente querido... bem, precisamos... aí há algo que precisa ser feito. É preciso fazer ou não? São prioridades. Amém.

Mas sabem de uma coisa? Estamos tão aferrados ao que chamamos de prioridades: «Tenho que ir, tenho que fazer...». O quê, não vamos orar? «Só preciso fazer esta ligação». Por que não estudamos juntos a Bíblia? «Tenho que resolver um assunto. Não está vendo que é prioritário? Tenho que atender às minhas prioridades». Amém.

Bem, o Senhor continua lhe dizendo: «segue-me». Não está dizendo: «não, você já perdeu a chance, agora o problema é seu». Não. Certamente veio o Senhor e o levou a uma vereda de justiça para tirar-lhe entraves e obstáculos, não é? E ali descobriu que, na verdade, quando convertemos Deus em nossa prioridade, Deus se encarrega das nossas. Já viram ou não viram isso funcionando em suas vidas? Amém. Veem como estamos aferrados a tantas coisas e justificamos dizendo: «É que eu sou uma pessoa muito responsável, eu não posso deixar isto de lado»? E o Senhor nos chamando pelo outro lado para buscá-Lo, orar, estudar a Sua Palavra, ou ir falar com alguém, ou ir servi-Lo em alguma situação: «É que não tenho tempo, é que se eu for não vou ter tempo para isto que é prioritário». Olhem, querem que eu lhes diga: prometo que, se forem, terão todo o tempo do mundo para terminar com as suas coisas prioritárias; e quando terminarem com elas, vão ver quão fácil foi e vão descobrir que noventa e nove por cento de suas coisas prioritárias, afinal, não eram tão prioritárias. Mas é algo do qual precisamos ser livres. Amém. Amém.

Versículo sessenta e um: *"Outro ainda lhe asseverou: 'Eu te seguirei, Senhor, mas deixa-me primeiro despedir-me dos meus familiares'. Ao que Jesus lhe admoestou: 'Ninguém que coloca a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus'."* Agora, ele ali não o dispensou e o mandou para casa. Eu digo: o Senhor deve ter lhe dito depois, deve ter dito: «sabe de uma coisa? Mas Eu vou te ajudar a ser apto para o Reino de Deus». E deve tê-lo levado a uma dessas veredas de justiça para despojá-lo de entraves e de obstáculos. Amém. E ali, no vale

da sombra da morte, deve ter chacoalhado a gaiola dele um pouquinho. Amém. E ele deve ter aprendido e entendido.

Vejam isto: quanto olhamos para trás? «Ah, as coisas que deixei; ah, o preço que paguei; ah, o que tive que fazer; ah, o tempo que investi...» Amém. Muita gente está tão aferrada que, quando as coisas não dão certo, começam a dizer ao Senhor: «Senhor, mas eu Te servi; olha tudo o que fiz, olha tudo o que fiz ontem, olha as escolhas que fiz ontem, olha como me portei bem ontem...» e sempre olhando para trás, para trás, para trás, para trás, não é? E o Senhor diz: «Você já colocou as mãos no arado? Agora só tem que olhar para a frente». Amém. Amém. Para a frente. Me explico? Amém.

Isso é algo do qual o Senhor tem que nos livrar, essa tendência de ficar olhando para trás, porque isso nos faz, em um lado da balança, nunca, nunca nos desapegarmos do que foi ficando para trás, e sempre há aquela coisa nos puxando de volta. Isso é um entrave, é um obstáculo, não é? Ou, pelo outro lado, estamos sempre olhando para trás para dizer ao Senhor: «Senhor, Tu estás em dívida comigo por tudo o que viste que eu fiz lá atrás». Amém. Mas o Senhor sabe como nos livrar disso, não é? Quantos dão graças a Deus? Amém. Graças ao Senhor. Amém.

Por isso é como se Deus ouvisse as nossas reclamações e as nossas desculpas e as nossas justificativas, e é como... é como se o Senhor dissesse: «já acabou?». E de todos os modos nos vai levar por veredas de justiça ao vale da sombra da morte, porque Ele sabe que a nossa única salvação e o nosso único remédio é o pão que Ele tem servido na mesa, ali no vale da sombra da morte. Então, Ele nos leva, nos conduz, continua trabalhando até que encontremos essa verdade que nos libertará. Amém.

IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

A Renúncia Total em Lucas 14

Bom, querem mais? Vamos a Lucas, capítulo quatorze, versículo vinte e cinco. Lucas quatorze, versículo vinte e cinco. Grandes multidões iam com Ele. Esta é uma daquelas ocasiões... imaginam vocês o trabalho que Jesus tinha com as pessoas e tudo?, e de repente se volta e começa a falar com Seus discípulos, e lhes diz: *"Se alguém vem a mim e não negligencia sua mãe e pai, esposa e filhos, irmãos e irmãs, e até mesmo sua própria vida, não pode ser meu discípulo."* Temos ensinado por anos: negligenciar ou aborrecer não é odiar, é amar menos. É dizer: «isto já não é a minha prioridade; aquilo é agora a minha prioridade». Imediatamente deixei isto outro em segundo plano porque não o estou escolhendo em primeiro lugar. Amém. É isso o que o Senhor está nos dizendo aqui.

Mas diz: querem ser meus discípulos? Eu vou ter que levá-los a estas veredas de justiça nas quais vocês aprenderão a... como dizemos?, ia dizer: dar menor importância às coisas temporais e maior importância às coisas eternas; mas é mais do que importância, é mais do que isso. El Senhor começa a nos desprender até de relacionamentos, porque o Senhor sabe que muitas vezes esses relacionamentos estão um pouco desproporcionais além da conta em nossos corações. Amém. Aquela apreensão, aquele apego: «Se é a família, tudo depende

de mim; então eu sou responsável...». Pois sim, mas tudo depende de Deus. E se a entregamos ao Senhor, Ele é o responsável. Entendem o que estou tentando dizer? Aqueles apegos a pessoas, a relacionamentos, à nossa gente próxima; e diz... o que Jesus está dizendo aqui é: «Eu vou te ensinar a repousar e a deixar todos estes relacionamentos que tanto ama em minhas mãos, para que você possa seguir adiante em sua jornada pessoal buscando-Me a Mim e crescendo em Mim». Amém. Obrigado, Senhor. Conseguem ver? Ok.

Logo diz, versículo vinte e sete: *"E todo aquele que não carrega sua própria cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo."*

Agora, Jesus, como sim quer que sejamos Seus discípulos, Ele vai nos levar a uma dessas veredas de justiça para nos livrar de entraves e de obstáculos e de todas estas coisas; e agora cabe a isto: *"E todo aquele que não carrega sua própria cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo."* A sua cruz é: «Senhor, se eu não tivesse esta situação ou esta condição, se esta não fosse a situação, eu poderia Te servir; mas Senhor, melhor vou ficar aqui, apegado a esta coisa, não é?». Amém. Talvez seja uma coisa que traga morte, porque a cruz é um instrumento para matar, que outra coisa. Amém. Mas... mas: «Ai, pobrezinho de mim, tenho esta situação; então, por isso não posso Te servir, Senhor, não posso Te seguir, Senhor!».

Em uns é de uma maneira, em outros de outra; às vezes é algo físico, às vezes é algo emocional, o que for. Amém. Mas nos apegamos a tantas coisas: «Pobre de mim, pobre de mim, não é? Eles, eles que Te sigam e que Te sirvam, Senhor, porque a situação deles é melhor que a minha». Mas o Senhor, como sim quer que sejamos Seus discípulos, sabem o que faz? Nos leva a uma dessas veredas, nos leva ao vale da sombra da morte e nos ajuda a entender. A Palavra diz: o que andar por este caminho, por tolo que seja, não se desviará. Ou seja, Ele não está esperando que não tenhamos algo que nos mortifica todo o tempo; Ele está esperando que coloquemos os nossos olhos nEle, que peguemos aquilo que nos mortifica todo o tempo, coloquemos sobre os ombros e caminhemos após Ele.

Qualquer que seja a nossa situação, a nossa limitação, a nossa condição... Ele não está esperando uma condição diferente quando nos chama. Ele não errou quando pôs os Seus olhos em nós; sabe tudo o que somos e não somos, sabe o que podemos fazer e o que não podemos fazer, sabe onde somos fracos e onde não somos. E quando nos chama, começamos: «a mim?» «Sim, a você». «Não está vendo que não posso? Esta é a minha condição, esta é a minha situação. Se eu tivesse nascido lá... mas nasci aqui. Se a minha vida tivesse sido aquela... mas é esta. Então, não posso, Senhor».

O Senhor vai nos tomar pela mão, vai nos empurrar com a Sua varinha e vai nos levar por uma dessas veredas de justiça, e vai começar a lidar para nos tirar esse obstáculo, esse entrave. E no vale da sombra da morte vamos descobrir que o Senhor não errou quando nos chamou. Amém. Quando comermos essa verdade, seremos livres deste: «Ai! É que se fosse outra a minha situação...». Bem, quando saímos dali, vamos a caminho da casa do Pai com tudo e com a nossa situação, com tudo e com a nossa condição. Amém. Amém, está claro? Quantos dão graças a Deus? Obrigado, Jesus. Amém, amém, amém.

Logo no versículo vinte e oito diz: *"...Porquanto, qual de vós, desejando construir uma torre, primeiro não se assenta e calcula os custos, a fim de verificar se possui os recursos necessários para a concluir? Para não acontecer que, tendo lançado os alicerces e não sendo capaz de terminar a obra, todos os que a virem comecem a zombar dele, declarando: 'Este homem iniciou uma construção e não foi capaz de a concluir'."* Ele está falando a Seus discípulos e lhes disse: «querem Me seguir? Querem ser Meus discípulos? Há um custo». Ora, sabemos que ninguém está disposto a pagar o custo. Mas Ele tem uma dessas veredas de justiça preparadas para nós. Amém.

E ali nos ensina que qualquer que seja o custo que paguemos nós nesta vida... se é um custo que estamos pagando aqui, tem que ser algo temporal, tem que ser algo passageiro, tem que ser algo vão. Amém. O pagar, pagar um preço, é nos despojarmos de algo, não é? Esse é o preço que pagamos: renunciar a algo, nos afastarmos de algo, esse é o preço que pagamos, sim. Ele sabe, Ele nos ama e Ele nos quer consigo; e se sabe que temos esse obstáculo e esse entrave, vai nos levar ao vale da sombra da morte, e ali a lição vai ser finalmente nos despojarmos do que o Senhor desejava que nos despojássemos. Amém. Vamos colher o nosso pão e vamos seguir adiante rumo à casa do Pai livres, amém, dessa coisa que nos fazia não querer pagar nenhum tipo de preço. Não é dinheiro; a que horas vamos comprar com dinheiro as coisas do Senhor? «Vinde e comprai sem dinheiro», disse o profeta. Amém, como compramos sem dinheiro? Rendendo e entregando algo que o Senhor nos esteja pedindo.

Custa-nos, não é fácil, mas o Senhor nos ajuda; o Senhor traçou este caminho precisamente para nos ajudar. Amém. E a gente faz entregas, e a gente pensa porque há o tormento da voz do inimigo, não é? A gente faz entregas e aí estão as vozes do inimigo: «Como lhe ocorre render isso?, ou renunciar a isto, ou afastar-se daquilo em sua vida? Olha os seus amigos, eles não estão fazendo isso; eu creio que você está se fanatizando um pouco». Amém. Sim, às vezes é um tormento; depende do que ao Senhor ocorra nos pedir para render. Amém.

Mas quando o Senhor trabalha conosco, um dia o Senhor nos abre os olhos e nos damos conta do ridículo que era a batalha que estávamos lutando buscando nos apegar a algo que Deus estava nos pedindo. Quando lho rendemos, vejam como saímos do outro lado do vale: felizes, enriquecidos e agradecidos de que o Senhor finalmente conseguiu nos arrancar essas coisas do coração, não é? E o versículo trinta e um diz: *"...Ou ainda, qual é o rei que, prestes a partir para guerrear contra outro rei, não se assenta primeiro e avalia se com dez mil homens é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? Se não puder, enviará uma delegação, enquanto o outro rei ainda está longe, e pedirá termos de paz. Assim, portanto, qualquer de vós que não renuncia a tudo o que possui, no pode ser meu discípulo."*

E aqui o que está dizendo é que, no final das contas, Ele é o Rei que tem um exército um pouco mais poderoso que o nosso. Sendo assim, por que não nos rendemos de uma vez por todas? Ou seja, se é uma luta entre Jesus e nós, adivinhem quem vai ganhar? Amém! Graças a Deus, graças a Deus. Bem, demos outra salva de palmas ao Senhor Jesus. Muito bem.

Aperfeiçoados à Estatura do Mestre

Agora, vamos a Lucas seis, quarenta. Lucas seis, quarenta. Esta passagem é paralela à que lemos bem no início em Mateus, capítulo dez, mas vejam como diz Lucas seis, versículo quarenta. Vou ler para vocês; a nossa versão é a Reina-Valera sessenta, vou lhes dizer como diz a Reina-Valera de mil novecentos e nove e como diz a King James. A nossa versão diz em Lucas seis, quarenta: *"O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for plenamente aperfeiçoado será como o seu mestre."* Ou seja, queremos ser como o Mestre, não é?

A versão de 1909 diz: «qualquer que for como o Mestre será perfeito». Ou seja, caminho para onde nos leva Jesus? A sermos como Ele, a sermos perfeitos. Queremos ou não? Sim! Bem, já lhes disse qual é o caminho, não há para onde fugir. Isto não se consegue se ficarmos apenas como meros crentes. Temos que guardar a verdade em nosso coração e nos convertermos em Seus discípulos e segui-Lo para que Ele nos vá libertando de todas estas coisas das quais precisa nos libertar. Amém. A King James diz: *"O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for plenamente aperfeiçoado será como o seu mestre."* Bem, é muito parecido com a nossa, não é? Mas diz perfeito, ou plenamente aperfeiçoado. Ou seja, queremos ser perfeitos, isso significa que queremos ser como o Mestre. Amém. Então, temos que seguir o Mestre até o fim do caminho. Sim. Ok, ok.

Agora vamos a Mateus vinte e oito. Mateus vinte e oito, versículo dezoito. A próxima coisa mais emocionante que existe além de sermos discípulos de Jesus e sermos instruídos e aprendermos por Jesus, adivinhem qual é: vamos ler Mateus vinte e oito, dezoito. Essa é a grande comissão. Mateus vinte e oito, dezoito. Sim, encontraram Mateus, não é? Ok. E Jesus aproximou-se e falou-lhes, dizendo: *"Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a obedecer a tudo o que vos tenho ordenado..."* Não diz: vão e consigam prosélitos, vão e façam um monte de crentes, convertam em crentes os incrédulos; não, diz: vão e convertam as pessoas em estudantes, em seguidores. Amém. Ok.

Como vamos converter em estudantes, em seguidores, em discípulos os outros? Ensinando-os. E como lhes vamos poder ensinar? Tendo aprendido nós primeiro. Um discípulo vai converter em discípulos os outros. Um estudante, um seguidor vai converter em estudantes e em seguidores os outros. Sabem por quê? Porque vão ver, ou seja, um seguidor, um estudante do Senhor Jesus Cristo tem tanta palavra guardada no coração que não a pode conter, transborda nos outros, falando a verdade, contando-lhes com emoção e com alegria tudo o que tem aprendido de seu Mestre. Amém. Compartilhando suas experiências pessoais, seu testemunho com o Senhor, sim? As pessoas que escutam dizem: «nossa, eu quero isso também, como se faz?». Que privilégio poder agora nós ensinar a alguém mais, porque a nós nos ensinou o Senhor Jesus Cristo! Amém.

Mas deixem-me dizer-lhes algo: um cristão carnal converte em cristãos carnis todos os seus estudantes. E tenho ouvido pessoas, não é?, que vem alguém mais novo e lhe diz: «olha,

e o que tenho que fazer?, o Senhor está me chamando a me render mais a Ele, a me consagrar mais a Ele»; e tenho ouvido pessoas cuja resposta é: «ah, isso não é necessário, não dê ouvidos a essas coisas». Vocês já ouviram coisas assim? Sim. Ou seja, um cristão carnal só vai reproduzir, ou seja, vai criar cristãos carnais. Mas um discípulo vai gerar discípulos, vai gerar seguidores. Que emocionante poder ensinar os outros, não é? Amém. Amém. Graças a Deus.

A Recompensa em Marcos 10

Então, vamos a Marcos dez, vinte e oito. Marcos dez, vinte e oito. Marcos dez, versículo vinte e oito diz: *"Então Pedro começou a declarar-lhe: 'Eis que nós deixamos tudo e te seguimos'. E Jesus respondeu: 'Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou terras, por minha causa e por causa do Evangelho, que não receba cem vezes mais, agora neste tempo: casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras, com perseguições; e, na era vindoura, a vida eterna'."* Amém.

E muitas dessas entregas que o Senhor nos pede para fazer, muitas dessas são porque Ele simplesmente deseja afastar da nossa vida entraves e obstáculos. Há outras nas quais Ele simplesmente quer tirar do nosso coração o apego à coisa, mas depois a devolve. A Abraão pediu para colocar o filho no altar, Isaque; depois o devolveu. Então, alguém dirá: «ah, então por que tanto incômodo?». Não, não foi incômodo nenhum, tirou do coração dele. Amém. Então, às vezes é para que as coisas simplesmente se vão, não é? Mas outras vezes é só para tirá-las do nosso coração. Amém. E vejam como diz Cantares oito, versículo sete: *"Nem as muitas águas conseguem apagar o amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todas as riquezas de sua casa para comprar o amor, seria totalmente desprezado."*

Certamente. Mas esse é o caminho para a casa do Pai. É o caminho para a noiva do Cordeiro. Amém.

Então, se regressamos a João, vem Jesus e diz: «vocês já creram? Agora guardem a minha palavra no seu coração. Isso os vai fazer se tornarem verdadeiros discípulos, e conhecerão a verdade, e a verdade os libertará». Então, qual é o nosso trabalho? Guardar a Palavra no coração. Tudo o mais faz o Senhor. Guardar a Palavra no coração, isso é tudo. Todo o resto faz o Senhor. Ele nos leva por veredas de justiça, Ele nos leva ao vale, porque ali está o pão que nos vai tirar do outro lado. Amém, amém. Guardar a verdade, guardar a palavra no coração. Não sejamos apenas meros crentes, sejamos discípulos. Esses são os que vão estar na casa do Pai por longos dias. Amém? Bem, aprendemos algo. Demos graças a Deus. Obrigado, Senhor, obrigado, obrigado. Bendito Deus. Alabamos o Teu nome, alabamos o Teu nome, alabamos o Teu nome, Senhor. Obrigado, Jesus. Muito bem, glória ao Senhor. Vamos nos colocar de pé e vamos bendizer o Senhor. Amém. Obrigado, Senhor, obrigado, Jesus.

Oração e Consagração ao Senhor

Quantos querem ser discípulos do Senhor Jesus Cristo? E tudo o que temos que fazer é guardar a Sua Palavra. Ele nos leva, Ele nos conduz, Ele nos vai levar a essas veredas de justiça. Ele nos vai fazer ser verdadeiramente livres. Amém, Ele faz todo o resto, tudo o que nos pede é amar a Sua Palavra. Podemos levantar a voz e bendizer o Seu nome e dizer-Lhe: «Senhor, obrigado. Obrigado por nos ensinar os Teus caminhos. Obrigado, Pai, por nos ensinar através de Tua palavra a nossa responsabilidade».

Senhor, Te amamos, queremos guardar a Tua Palavra em nossos corações. Isso nos converterá em verdadeiros discípulos Teus. No nome de Jesus, ajuda-nos a já não estarmos conformados em ser meros crentes. Senhor, faz-nos sermos seguidores, aprendizes, estudantes, e, Senhor, leva-nos a tal ponto no qual nós tenhamos o privilégio de ir e fazer discípulos, Senhor, de outras pessoas, que sintam por Ti o que nós sentimos por Ti, que tenham em Ti o que nós temos em Ti, Pai. Bendito Deus, ajuda-nos, Senhor. Tu nos conduz, Tu nos leva às veredas de justiça, livra-nos de entraves, livra-nos de obstáculos, Tu sabes quais são, Tu sabes como nos livrar. Bendito Senhor, e dá-nos essa palavra, essa verdade, Senhor, que nos fará verdadeiramente livres para seguir adiante. Obrigado, Pai, pelo chamado que nos fazes, pelo privilégio, Senhor Deus, que nos concedes em nossas mãos, Senhor Deus Santo; bendito Deus, o sermos seguidores de Cristo.

Obrigado, Pai. Faz-nos fazer isso, Senhor, com todo o coração. Obrigado por Tua palavra, por Teu espírito, por Tua obra em nossas vidas e por Teu desejo, por Tua vontade de querer nos aperfeiçoar. Queremos ser como o Mestre, queremos ser aperfeiçoados, Senhor. Assim é que aqui vamos, atrás de Ti, Jesus. Atrás de Ti, Senhor Jesus. Tu fazes o resto, fazes o que tiveres que fazer, Senhor. Obrigado. Quanto a nós, guardaremos a Tua palavra em nosso coração, Senhor, no nome de Jesus; obrigado por nos amar como nos amas. Te amamos e Te damos toda a glória. Amém, amém. Demos graças ao Senhor.

Estimado lector, si esta prédica fue de bendición para usted, no dude en compartirla y encontrar más prédicas maravillosas en el siguiente código QR. ¡Qué Jesucristo nuestro Señor le bendiga!

